

COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA ALIMENTAR DE CAPRINOS
PASTEJANDO UMA VEGETAÇÃO DE CAATINGA RALEADA NO SERTÃO
CEARENSE

Sandra Maria de Sousa e Silva (1), Roberto César Magalhães Mesquita (2)

Com o objetivo de informar a ocorrência das espécies lenhosas, dicotiledôneas herbáceas e gramíneas que compõem a dieta alimentar dos caprinos, como também enfatizar as partes morfológicas destas espécies botânicas mais preferidas pelos animais em regime de pastoreio em uma caatinga raleada do sertão cearense, utilizaram-se 10 caprinos, machos, castrados, fistulados no esôfago, com as coletas ocorrendo nos meses de maio, agosto e outubro de 1987 e maio de 1988. A análise botânica da dieta foi determinada sob lupa binocular e identificaram-se 17 espécies lenhosas e 28 espécies herbáceas compondo a dieta animal. Entre as lenhosas houve um alto consumo de jurema preta (*Mimosa tenuiflora*), catingueira (*Caesalpinia bracteosa* Tul.), e sabiá (*Mimosa caesalpinifolia* Bth.) com percentual, em média, na dieta de 18,8; 9,0 e 7,2, ao passado que as herbáceas preferidas foram bamburral (*Hyptis* spp.) e milhã vermelha (*Paspalum* sp.) com percentual médio de 11,4 e 7,9, respectivamente. Quanto a relação folha-talo-flor e semente, observou-se um maior percentual de folhagem verde, no inverno, e de folhas secas e talos, no verão. As espécies com elevado percentual de folhas verdes (jurema preta, sabiá) e folhas secas (catingueira) indicam que em trabalhos sob manipulação da vegetação para fins pastoris, as primeiras devem ser manipuladas, enquanto que a última deve ser preservada. Comprovou-se que a capacidade seletiva dos caprinos está em função da disponibilidade da composição botânica da pastagem, das condições climáticas e do tipo de manejo utilizado.

(1) Biólogo, B.S., Pesquisadora da EMBRAPA/CNPC;
(2) Eng. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPC.